

## O ESCÂNDALO DIA-A-DIA

**Dia 14 de outubro** — Ex-diretor do Departamento de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos, preso uma semana antes pela posse de US\$ 1,104 milhão, denuncia políticos envolvidos na inclusão irregular de emendas ao Orçamento. STF autoriza quebra do sigilo bancário do deputado João Alves (PPR-BA).

**Dias 15 e 16** — José Carlos acusa 23 parlamentares, seis ministros e três governadores. Principal acusado é o deputado João Alves.

**Dia 20** — Instala-se a CPI. José Carlos depõe, acusa o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) e diz que fraudes eram planejadas nas casas dos deputados João Alves, Cid Carvalho (PMDB-MA) e Genebaldo Correia (PMDB-BA).

**Dia 21** — A CPI acha dólares e documentos sobre 12 deputados na casa de José Carlos.

**Dia 22** — Alves depõe na CPI e se contradiz. Diz que ganhou mais de 200 vezes na loteria.

**Dias 25 e 26** — CPI anuncia investigação no Ministério da Integração Regional.

**Dia 27** — CPI autoriza quebra de sigilo bancário e fiscal, além de devassa no IR e de contas telefônicas e remessas para o exterior de parlamentares e empreiteiras acusados.

**Dia 28** — PF indicia José Carlos por corrupção passiva.

**Dia 29** — Henrique Hargraves se demite da Casa Civil.

## AGENDA HOJE

Polícia Federal consulta Procuradoria Geral da República para intimar deputado Ibsen Pinheiro a depor no inquérito paralelo à CPI.

## AMANHÃ

O deputado Manoel Moreira (PMDB/SP) depõe na CPI.

**Dia 1º de novembro** — CPI quebra sigilo bancário de 11 pessoas ligadas a João Alves e Fiúza.

**Dia 3** — Fiúza depõe, nega acusações de corrupção e ameaça abandonar a vida pública após cumprir mandato.

**Dia 4** — Marinalva Soares, ex-mulher de Manoel Moreira, confirma enriquecimento rápido do ex-marido. Deputado Cid Carvalho depõe e nega acusações, mas relator mostra cheques de Alves para ele.

**Dia 6** — Descoberta de cheques de Genebaldo na conta do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

**Dia 9** — Ibsen renuncia ao cargo de relator do Regimento Interno da revisão.

**Dia 15** — O deputado Manoel Moreira, um dos *anões* do Orçamento, consegue adiar por 24 horas seu depoimento na CPI.